

EDITORIAL

Amigos leitores!

Mais um ano da Revista Alcance se inicia. O quarto ano desta nova fase é, como nos últimos anos, voltado exclusivamente ao tema da Administração vinculado ao Programa de Mestrado Acadêmico em Administração da Univali. É com grande satisfação que apresentamos, juntamente com este número, algumas novas alterações. Anunciamos a mudança de um de nossos editores. Agora contamos com a contribuição da Prof^a. Elaine Ferreira, professora de nosso Programa de Mestrado, que substitui a partir deste número o Prof. Rodrigo Bandeira-de-Mello. Anunciamos também a nossa nova página da Revista Alcance, que pode ser acessada dentro da página do Programa de Mestrado Acadêmico em Administração: www.univali.br/pma

Nesta nova página, disponibilizamos informações sobre a linha editorial da revista, as normas de publicação, nosso conselho editorial, e a mais nova conquista do público que assina e lê nosso periódico: todos nossos artigos na íntegra, de 2002 a 2005, em formato PDF, disponíveis para acesso e download.

Apresentadas as novidades, vamos ao nosso primeiro número do ano de 2006, que conta com sete artigos em temas diversos, dentre eles gestão social, aprendizagem organizacional, avaliação de desempenho, teoria das organizações e gestão ambiental.

De autoria de Anielson Barbosa da Silva e Luiza Maria Bessa Rebelo, apresenta o resultado de uma pesquisa realizada com gerentes, que procurou compreender o processo de aprendizagem a partir da experiência vivida por estes atores. O estudo foi desenvolvido sob as bases do método fenomenológico e da análise dos resultados emergiram cinco dimensões que influenciaram a aprendizagem: a família, a escola, a comunidade, a vida como empregado e a vida como gerente.

No segundo artigo, de autoria de Raimundo Eduardo Silveira Fontenele, temos um artigo da área de gestão ambiental, que faz, através da aplicação de duas metodologias distintas - o custo marginal de longo prazo e o método de avaliação contingente - uma análise comparativa do cálculo da tarifa para o Projeto de Reuso de Água do Distrito Industrial de Fortaleza.

O terceiro artigo, de Alexandre Reis Graeml, relata um estudo sobre o uso que as empresas industriais brasileiras estão fazendo da Internet e outras tecnologias de informação (TI) em suas atividades. No artigo, ênfase especial é atribuída às tarefas de projeto e produção e à possibilidade de virtualização de atividades e processos de negócios. A pesquisa foi realizada através de um questionário enviado a 665 indústrias do estado de São Paulo.

Valter Afonso Vieira deu sua contribuição através do artigo intitulado "Verificação do conteúdo das propagandas de empresas de serviços: um estudo descritivo e proposições de pesquisa". Neste quarto artigo, o autor apresenta a comparação do conteúdo das propagandas de serviços com foco

empresa-empresa e empresa-consumidor nas oito principais revistas de negócios do Brasil. O objetivo foi verificar a existência de diferentes target na elaboração de seus conteúdos, analisando as variáveis: tipo de anúncio, apelo, manchete, comprovação de qualidade, preço, segmentação de mercado e endereço eletrônico.

No quinto artigo, Maria Margareth Mainhardt Carpes, Leonardo Ensslin e Sandra Rolim Ensslin apresentam um estudo de caso que utiliza a metodologia MultiCritério de Apoio à Decisão - Construtivista (MCDA-C) na avaliação do desempenho das práticas de responsabilidade social na gestão organizacional de uma empresa.

Aluízia Aparecida Cadori, no sexto artigo, apresenta um estudo com intuito de identificar e analisar as características de uma equipe desportiva, segundo a teoria das organizações que aprendem, orientadas pelas idéias de Peter Senge e seus processos de aprendizagem. Os procedimentos revelaram que a equipe desportiva possui como principal característica a valorização do indivíduo e do seu bem-estar físico e psicológico.

No sétimo e último artigo deste número, temos a contribuição de Elcemir Paço-Cunha, de Igor Senger e de Carine Maria Senger. Os autores discutem sobre a dimensão simbólica das organizações do agronegócio. A partir de entrevistas realizadas com gestores e funcionários, identificaram-se práticas que podem ser sumarizadas de acordo com os resultados da pesquisa: conversas informais, excursões, uso de consultor externo, treinamentos formais e uso de tecnologia que permite o policiamento a distância. Os resultados apontam para a importância de se compreender os processos de mudança organizacional como efeito de poder dos grupos dominantes.

Esperamos que apreciem a leitura!

Lucila Maria de Souza Campos, Dr^a.
Elaine Ferreira, Dr^a.
Editoras da Revista Alcance